

CONTRIBUIÇÕES DO GT CAPOEIRA, ESPORTE E LAZER

Este documento apresenta os resultados dos debates desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho **Capoeira, Esporte e Lazer**, do 1º Encontro Regional do Programa Nacional de Salvaguarda e Incentivo à Capoeira - Pró-Capoeira, realizado durante os dias 08, 09 e 10 de setembro de 2010, em Recife (PE). Os grupos de trabalho foram organizados a partir de eixos temáticos, com o objetivo de fomentar debates, reflexões e formulação de um diagnóstico das demandas do campo e de possíveis propostas de ação para a implementação do Pró-Capoeira, considerando a amplitude das interfaces da capoeira com a sociedade. O GT Capoeira e Educação contou com a participação de aproximadamente oitenta capoeiristas da região Nordeste e com a presença de representantes do Ministério da Cultura-MinC, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, do Ministério da Educação -MEC e de consultores contratados pelo Grupo de Trabalho Pró-Capoeira- GTPC para contribuir com a dinâmica dos encontros. As proposições sistematizadas neste documento são resultado dos debates realizados pelos participantes do GT e consensualmente acordadas entre os presentes. Neste GT foram realizadas discussões ampliadas sobre questões como regionalidade, notoriedade dos mestres, transmissão de saberes, formas de expressão, interação escola comunidade, inserção da capoeira no ensino formal, acessibilidade aos programas, projetos e editais, dentre outros enfoques relacionados à temática capoeira e educação.

ÁREAS TEMÁTICAS	SITUAÇÕES-PROBLEMA	SUGESTÕES
ESPORTIZAÇÃO/ASPECTOS TRADICIONAIS DA CAPOEIRA	<ul style="list-style-type: none">• Indefinição quanto aos requisitos necessários para consolidação da Capoeira como esporte olímpico.• A questão da padronização das regras da Capoeira e de suas especialidades enquanto prática desportiva.• Indicação da Capoeira como esporte olímpico nos jogos de 2016.• Estratégias que possam ser utilizadas na manutenção dos aspectos culturais da Capoeira em projetos de caráter esportivo.• Modo de valorizar os saberes dos mestres de Capoeira no contexto da	<ul style="list-style-type: none">• A Capoeira poderia agregar especializações como acontece em outras áreas e esportes: capoeira desportiva, capoeira cultural, etc.• Os fundamentos do jogo da capoeira deveriam respeitar as características tradicionais, tanto da capoeira angola quanto da regional, considerando-os requisitos básicos do esporte olímpico.• O Ministério das Relações Exteriores, em articulação interministerial, deve tomar a iniciativa de formalizar a capoeira em outros países, conforme as

	<p>prática esportiva e do lazer.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conseqüências da consolidação da Capoeira como esporte olímpico.• Como realizar a divulgação nacional e internacional da Capoeira como esporte e lazer.	<p>entidades desportivas internacionais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgar os conhecimentos tradicionais (rituais) como o toque do berimbau, por exemplo, ressaltando que o capoeirista deve transmitir aos seus alunos o resgate ancestral e cultural da Capoeira.• Inserir os conhecimentos rituais da Capoeira em cursos de Educação Física e em outras áreas, como forma de enriquecer a grade curricular dos referidos cursos.• Ampliar e intensificar a produção de literatura sobre os diversos temas relativos à Capoeira: cartilhas, livros, informativos, materiais didáticos e pedagógicos e etc.• Registrar a história e os saberes dos Mestres em atividades como músicas, publicações, fotos, vídeos, dentre outros meios, estimulando o diálogo dos mestres com os capoeiras no que diz respeito aos fundamentos técnicos.• Incluir prioritariamente os mestres na elaboração dos critérios técnicos e da arbitragem das competições desportivas.• Os velhos mestres, que já tem direito adquirido, devem participar
--	---	---

		<p>dos encontros para capacitar os capoeiristas em suas atividades lúdicas e esportivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coletar informações e refletir sobre a efetivação da Capoeira como esporte de alto rendimento/competição. • Apoiar a exibição da Capoeira nas Olimpíadas de 2016 como esporte de exibição. • Efetivar a padronização das regras desportivas por meio de encontros como Pró-Capoeira, facilitando o reconhecimento dos docentes da Capoeira. • Vincular a história da Capoeira a valores como liberdade, ancestralidade e cultura. • Representantes capoeiristas devem acompanhar o andamento das políticas públicas relacionadas à capoeira.
<p>POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CAPOEIRA COMO ESPORTE E LAZER</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades em executar projetos no Programa Esporte e Lazer de Comunidades do Ministério do Esporte - PELC. • Discutir as ações e políticas públicas que promovam o desenvolvimento da capoeira como esporte e lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de espaços culturais e esportivos e a realização de eventos, festivais, encontros e competições de Capoeira. • Ampliação de projetos sociais específicos para a capoeira. • Articulação de ministérios e fortalecimento de diálogos entre as federações de capoeiristas.

		<ul style="list-style-type: none">• Participação mais efetiva do Ministério do Esporte e do MinC nos eventos Pró-Capoeira e demais encontros.• O Ministério do Esporte deve cuidar da infraestrutura e logística dessas políticas públicas e o Minc da avaliação técnica, da arbitragem dos desportos da Capoeira.• Criação de incentivos específicos oriundos do Ministério do Esporte, como o Bolsa Atleta, para os capoeiristas.• Federações de Capoeira junto à confederação Nacional devem se organizar para realizar campeonatos municipais, estaduais, regionais e nacionais plenamente representativo com mediação do Governo Federal e ministérios competentes.• Reativar o retorno da Capoeira em jogos escolares e universitários brasileiros, a exemplo do Rio Grande do Norte, onde acontecem apresentações de Capoeira em campeonatos escolares promovidos pelo governo do estado.• Tornar obrigatório o ensino da Capoeira nas escolas.
--	--	---

CAPACITAÇÃO

- Indefinição dos saberes necessários para atuação de professores e mestres no campo do esporte e lazer.
- Os jovens capoeiristas devem ser qualificados pelas instituições pertinentes ao governo federal, frequentar cursos de capacitação (em várias áreas associadas à Capoeira) e posteriormente, alcançar emprego de professor.
- O capoeirista deve capacitar-se em várias áreas técnicas profissionalizantes que enriqueçam seus conhecimentos e que possam possibilitar melhores condições de atuação, proporcionando-lhe retorno em termos de renda.
- A capacitação deverá ser realizada em universidades federais ressaltando os aspectos fisiológicos, orgânicos, anatômicos e pedagógicos da Capoeira, além disso, o capoeira (em ambiente escolar) deve ser visto como um educador.
- Os mestres antigos devem ter direitos adquiridos e não devem se submeter às novas exigências de qualificação.
- Os mestres devem trabalhar livremente os vários estilos de Capoeira.